

...há tempo para parar...!

Convívio Paroquial de S. Salvador

Será no dia 12 de Julho e tem como momento central a Eucaristia e convívio na Sra de Vagos. Estão abertas as inscrições: Paradinha –Daniel; Vildemoinhos - Lurdes; S. Salvador – Fernanda e Emídio; Póvoa– José António e Santarinho - Jorge. Participa!

Conselho Pastoral do Viso

Para avaliar o ano pastoral e terminar e perspectivar o próximo vai reunir-se na próxima sexta-feira, dia 26, às 21h, no Seminário das Missões (sala do segundo andar) o Conselho Pastoral Paroquial de Nossa Senhora do Viso. Estará também na ordem do dia a Festa da Padroeira, no dia 13 de Setembro, bem como o início das obras do Centro Pastoral.

Acampamentos do CNE

Nos dias 26,27 e 28 o Agrupamento em Formação Nº 9065 de Nossa Senhora do Viso vai ter o seu primeiro Acampamento. No dia 28, na Igreja do Seminário, Lobitos e Exploradores fazem a sua promessa de Escuta.

O Agrupamento 700 de S. Salvador fará, na mesma data, o seu Acampamento anual.

Catequistas em encontro de avaliação e convívio

No dia 30 de Junho, às 20h, encontram-se no Centro Pastoral os catequistas de S.Salvador.

No dia 3 de Julho, às mesma hora e no mesmo lugar, será a vez dos catequistas do Viso se reunirem.

Curso de Animadores Bíblicos

Vai realizar-se, no Centro Pastoral de Viseu, no dia 4 de Julho, a primeira sessão de um Curso para Animadores Bíblicos, orientada por Frei Herculano Alves.

Os destinatários são os animadores (actuais ou futuros) de grupos bíblicos, catequistas e todos os que se interessam pela Bíblia. Inscrições através de: 962351616 e folhaodomingo@gmail.com

Atendimento dos Párocos

Viso (Seminário das Missões ao lado direito da Igreja): Quartas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sextas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sábados - 17.00-18.00. S.Salvador (Cartório Paroquial): Terças-18.30-19.15 e 20.00h; Quartas - 18.30-19.00; Quintas - 18.30-19.00; Sábados - 17.00-18.00h.

Para outro dia ou horário ligar pelo TM: 962351616 e 967420010.

Ao Domingo...

XII Domingo B n. 77 21.06.09 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.
www.senhoradoviso.net

Avaliar o ano Paulino e acolher três novos sacerdotes

O próximo **28 de Junho (Catedral de Viseu, 16 horas)** será um grande dia para a nossa Igreja Diocesana de Viseu por 3 motivos fundamentais: Encerramento do Ano Paulino, início do Ano Sacerdotal e Ordenações Sacerdotais.

1. Ano Paulino - S. Paulo deu-nos, durante este ano, a mensagem e o exemplo para vivermos a comunhão, na participação e na corresponsabilidade em Igreja, estimulando-nos a concretizar o Ano Pastoral deste ano: “A Boa Nova é semente que cresce e se torna árvore”. Procurámos ajudar a crescer esta semente, constituindo (ou renovando) e formando os diversos órgãos de corresponsabilidade das Comunidades, nomeadamente os Conselhos de Pastoral e dos Assuntos Económicos.

À maneira de S. Paulo e na impossibilidade (física, temporal e pastoral) de ser o Sacerdote a tudo fazer e acompanhar, importa formar Cristãos Leigos que partilhem, em comunidade eclesial, as tarefas de fazer nascer, viver, caminhar e crescer, na comunhão, na participação e na corresponsabilidade, toda a Comunidade paroquial. Neste dia 28 encerraremos o Ano Paulino, deixando que fique toda a riqueza pastoral que nos proporcionou viver.

2. Ano Sacerdotal - O dia 28 de Junho terá outro ponto alto de celebração – abertura, em Diocese e em Presbitério, do especial Ano Sacerdotal (...). Convido todos os Sacerdotes, todos os Religiosos e todos os Leigos para esta celebração, na Sé, às 16 horas.

3. Ordenações Sacerdotais - Este 28 de Junho de 2009 traz-nos um grande motivo de Festa e de alegria para todo o Presbitério, para toda a Diocese e para toda a Igreja. Será a Ordenação Sacerdotal de 3 novos Sacerdotes: o João Leão Zuzarte, de S. Joaquinho (Santa Comba Dão); o José Bento, de Pinho (S. Pedro do Sul) e o Pedro Leitão, de Ribafeita (Viseu).

Quero, com esta Boa Nova que é feliz notícia para toda a Igreja, convocar toda a Diocese de Viseu para este Grande Acontecimento, a marcar, da forma mais positiva e solene, o presente Ano Pastoral da Diocese de Viseu. (...).

Dirijo-me a todos os Adolescentes e Jovens das Comunidades da nossa Diocese: o Senhor quer continuar a chamar – cada um de vós – para um dos diversos caminhos vocacionais. Um destes é o sacerdócio. Fazei silêncio, escutai bem a Sua voz, respondei sem medo ao Seu chamamento e dizei: “a minha vocação é o meu caminho para ser feliz”. Isto Ele quer – que sejais felizes. Eu e muitos outros somos felizes como sacerdotes.

Vosso Irmão e Amigo Bispo - Ilídio

XII Domingo Comum B

Jb 38,1.8-11 / 2Cor 5,14-17 / Mc 4,35-41

Quem ama não teme

O Evangelho de Marcos responde a duas perguntas: quem é Jesus? Quem é o discípulo? São perguntas que emergem e encontram resposta também no trecho deste Domingo: a tempestade no lago.

A primeira pergunta responde o centurião romano, um pagão, vindo de que modo o Amor sabe morrer: “Verdadeiramente este homem era filho de Deus”.

O discípulo então é quem segue Jesus como Mestre. Para seguir quer-se fé. Esta fé é de risco em cada prova, como para os discípulos, sobretudo cada vez que se trata de “perder” como o Amor pede. Mas o fascínio de Jesus é **mais forte do que o medo** pelo que, apesar de tudo, os discípulos continuam a seguir Jesus. Mantenhamos vivo tal fascínio, procurando fascinar outros pela pessoa de Jesus; experimentaremos, como escreve São João que “quem ama, não teme”.

Mais liberdade no coração

Sempre apreciei muito as minhas roupas e, de ano para ano, fui acumulando peças de vestuário. Há um mês, ao mudar a estação, dei-me conta de como era condicionada e estava apegada a estas coisas materiais. Senti o desafio de dar tudo o que me sobrava. No final, fiquei só com a roupa que de facto necessitava, mas com uma grande liberdade no coração descobri a beleza e a importância da comunhão de bens materiais!

Este pequeno “corte” permitiu-me dar sabor e o valor certo às coisas, colocando novamente Deus no primeiro lugar. (Uma jovem de 17 anos)

Escola Bíblica Familiar (EBF)



Livro dos Salmos (SI): A oração do povo de Deus

Estes hinos religiosos são herdeiros e, em certos casos, em linha directa, da poesia religiosa da tradição cananaica, que os hebreus, em boa parte, aproveitaram. Houve certamente épocas privilegiadas na produção destes Salmos; a de David poderá ter sido uma delas.

O Livro dos Salmos engloba, na actual Bíblia Hebraica, um conjunto de 150 cânticos de que os Salmos 1 e 2 constituem a abertura e o Salmo 150 representa o encerramento.

O conteúdo e o contexto dos Salmos fazem com que todos tenham um aspecto semelhante. São expressões de vivência religiosa e de oração. Podem--se destacar, no entanto, os seguintes géneros literários: de louvor ou hinos, salmos individuais e colectivos de súplica, confiança ou acção de graças (claramente os mais numerosos de todos), salmos penitenciais, salmos reais e salmos didácticos.

Nos 150 Salmos, há ideias que são expressas com mais ou menos intensidade. A utilização que tiveram fez deles a expressão literária das verdades religiosas fundamentais. É o caso das expectativas messiânicas, facilmente associadas aos Salmos de temática real.

Mas o que eles traduzem mais explicitamente é sobretudo a concepção de Deus e de todos os elementos decisivos da experiência religiosa: um Deus que governa o mundo, a vida e a História, que é acolhedor e próximo, disposto a atender os pedidos de socorro, os gritos de desespero e os anseios de esperança, tanto de cada indivíduo como de toda a comunidade.

Devido a esta representatividade, os Salmos tornam-se como que um tratado de teologia bíblica, uma vez que a sua expressividade orante encerra subtilezas tão íntimas que facilmente escapariam aos tratados catequéticos ou mesmo proféticos.